

Convidamos os nossos amigos e colegas, os amadores, para conversármos, alguns instantes, sobre essas questões, tão interessantes, de laboratorio.

E' indiscutível que, hoje em dia, os verdadeiros amadores procuram sempre organizar o seu proprio serviço de laboratorio, afim de poder revelar os seus proprios films, serviço esse que é sempre muito interessante, e tem o valor tambem indiscutível de elevar o nivel de cultura do proprio amator.

Aquêle qualificativo empregado mais acima não é aliás propriamente nosso; é de todos queficam ocasionalmente, mesmo que não sejam amadores, ao par dessas questões, ou por outra, ao par dos diversos incidentes que sempre surgem durante a prática daquê-le serviço. Quando nós adquirimos, pela primeira vez, o material necessario para a instalação do nosso laboratorio, e mostrámos esse material ao nosso colega de redação, Otavio Mendes, foi êle proprio quem disse, referindo-se ao serviço da revelação do film de amadores pelo proprio amator: — Não ha dúvida que se trata de um assunto extremamente interessante.

Acontece, porém, que esse assunto, ou melhor, esse serviço de laboratorio não é só extremamente interessante. Ao par desse interesse, corre uma complexidade que torna a revelação do film de amadores um caso realmente serio. A trabalho duplica, se o film empregado é mesmo esse film que quasi só é empregado pelos amadores: o de inversão. Vejamos por que.

O film negativo, ou melhor, o film utilizado pelos profissionais, que aliás a casa Pathé chama erradamente de film positivo, é preparado com a emulsão fotografica comum, empregada tambem nessas pelificulas com que se carregam as camaras fotograficas que o vulgo, tambem erradamente, denomina de Kodak, quando Kodak é nome proprio e não comum. Segue-se, portanto, disso tudo que dissemos aí acima, que a revelação do film negativo empregado pelo amator redundando no mesmo trabalho que se possa ter para revelar um negativo profissional, ou mesmo um negativo fotografico.

Se porém o film cinematografico utilizado pelo amator, conforme dissemos mais acima, é o chamado de inversão, aí o trabalho de laboratorio duplica, exige outros detalhes para que o resultado seja realmente satisfatório, de modo que a conclusão a que chegámos é realmente esta: o serviço de laboratorio a que o amator tem que se entregar é três vezes mais difficil do que o proprio trabalho de laboratorio executado pelo profissional. E' logico que nos estâmos referindo unicamente ao film de inversão. De qualquer modo parecerá mentira, apesar de tratar-se da verdade pura!

Examinemos agora detalhadamente as duas revelações; a revelação comum, ou antes, fotografica, e a revelação do film de inversão. Suponhâmos que temos dois films para revelar, cada qual de um tipo diferente, ou por outra, que devemos revelar duas pelificulas, uma negativa com que filmámos alguns títulos de que tínhamos absoluta necessidade, e outra de inversão com a qual filmámos algumas cenas para um film que estavamos preparando. Os amadores que não costumam tratar da sua propria revelação irão agora ficar ao fato da realidade daquela dificuldade que apontâmos aí acima.

Para revelarmos o film negativo, incluindo mesmo as lavagens, precisaríamos de três cubas. Para fazermos o mesmo serviço com o film de inversão iremos necessitar de sete ou oito cubas, a não ser que fizéssemos tudo quanto fosse lavagem dentro de uma só e unica cuba. Agora vamos ver porque essa superioridade no número de cubas. Para a revelação do negativo, teremos que preparar uma solução reveladora, outra revelação fixadora, e uma lavagem final para a pelificula, em agua pura. Para o film de inversão, teremos que preparar, ou melhor iremos necessitar de:

- 1.º — Uma solução reveladora.
- 2.º — Uma solução inversôta.



Um bom "primeiro plano"...



- 3.º — Uma lavagem de agua pura.
- 4.º — Uma solução especial para os contrastes claros.
- 5.º — Uma lavagem de agua pura.
- 6.º — Uma solução especial para os contrastes escuros.
- 7.º — Uma lavagem final em agua corrente.

Confôrme se nota aí acima, o número de combinações químicas necessarias para a revelação do film de inversão é justamente o dôbro do número preciso para a revelação do film negativo. Existe porém ainda um outro detalhe impor-

tante sobre o caso. Trata-se da temperatura, coisa essencial para os banhos do film de inversão, e que perde toda aquela sua importancia, logo que se passa a utilizar o film negativo. De tudo quanto fica exposto, conclue-se portanto que, para o amator que revela os seus proprios films, a pelificula negativa é sempre mais prática do que a de inversão. A revelação é muito mais simples, menos trabalhosa, muito mais economica.

Recomendamos portanto o film de inversão para aquêles que encomendam fóra a sua revelação. Para os que revelam os seus proprios films, o negativo sempre será preferível. E' verdade que estes irão precisar de uma copiadeira, e gastarão tambem outro film virgem para que obtenham uma cópia. Nós, porém, nos estamos referindo ao trabalho que o film de inversão irá dar durante o serviço de laboratorio. Acreditamos que, depois de lêrem estas linhas, os amadores ficarão inteiramente de acôrdo com a nossa opinião.

NOTA

Recebemos de Nuriipê Bitencourt, um dos amadores que colaboram com a Amadores Brasileiros Cinematograficos, o seguinte comunicado:

"Deu entrada no Departamento competente da A. B. C. o argumento de Castor V. Coelho "Fóra da Lei", que será filmado, logo que se termine "Férias de Durval". Terá como diretor Alberto Moraes, Elza Lins e Artúr Moraes encarregar-se-ão dos principais papeis, secundados por Paes Leme, Silvio Monteiro, Inaiá Miranda, Isaltino Lopes, Polux Coelho, tomando tambem parte, num papel de destaque, o velho atôr teatral Eduardo Rocha. Este argumento será o primeiro da série de ouro que a A. B. C. organizou. Estarão á disposição dos seus produtores um lindíssimo predio em Vila-Isabel, um automovel, uma fazenda em Serriaria, no Estado de Minas-Gerais, e um caminhão, tudo oferecido por pessoas gratas. A filmagem deve ser começada nos fins de Julho."

CORRESPONDENCIA

Sátiro Borba (Rio) — A Casa Pathé não adquire os films apanhados pelos amadores. Quanto á carta que o amigo nos enviou para ser entregue ao colega Castor Vitorino Coelho, vai o aviso ao proprio destinatario aqui junto.

Castor V. Coelho (Rio) — Temos em mão uma carta para si, assinada por Sátiro Borba. Envie-nos o seu endeo particular, para que possamos remetê-la. O missivista deseja entrar como colaborador ou socio da A. B. C.

Sena Junior (Rio) — Estamos inteiramente de acôrdo quanto ás suas opiniões sobre o futuro do C. (Termina no fim do numero).

# de Amadores

(DE SERGIO BARRETO FILHO)